



## “Rural de telas abertas” marca primeira Semana Nacional de Ciência e Tecnologia totalmente online da UFRRJ

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é um evento anual divulgado pelo Ministério de Tecnologia do Brasil e organizado pelas instituições públicas de ensino. Seu objetivo é divulgar e incentivar a pesquisa científica no país, além de apresentar projetos, programas, estudos e pesquisas que as universidades e institutos federais realizam.

Sempre presencial, a SNCT precisou se reinventar este ano devido a situação da pandemia do novo Coronavírus, onde o país se encontra em isolamento social desde março de 2020. A primeira pergunta que surge, vendo a situação atual, é: como realizar um evento deste porte em um momento onde o recomendado é evitar aglomerações? Pensando nisso, a organização da UFRRJ, planejou durante meses um evento 100% online. Assim, surgiu o subtema “Conhecimento para todos: Rural de telas abertas”. Em suas casas, alunos, professores, servidores e participantes, puderam acessar todo o conteúdo da programação da SNCT sem sair de suas casas, usando o computador ou até mesmo o celular. Da dificuldade, nasceu um evento completamente virtual, acessível e sem fronteiras, democratizando assim o acesso de quaisquer pessoas.

No primeiro dia, além da mesa de abertura, também teve a palestra “Próximos passos na exploração de Marte” que contou com a participação do físico e projetista da NASA (National Aeronautics and Space Administration), o brasileiro Ivair Gontijo. Durante a live o físico explicou um pouco de como vão funcionar as próximas missões que a Nasa planeja fazer com o objetivo de recolher amostras da superfície de Marte para serem estudadas aqui na Terra.

Ivair também mostrou imagens exclusivas do lançamento de um foguete, respondeu a perguntas dos presentes e falou sobre a sua experiência trabalhando na maior agência espacial do mundo. Trabalhos, mostras de cursos, mesas redondas, palestras e outros, foram apenas algumas das atividades desenvolvidas durante a semana. O Instagram, o Facebook



*A SNCT 2020 foi do dia 17 a 23 de outubro e contou com diversas atividades online*

e o Twitter, foram colocados as mostras científicas através de cards, que resumiam, de forma rápida e sucinta pesquisas e até cursos de graduação da UFRRJ. O Youtube foi literalmente um palco de debates com as mesas redondas e as palestras. A participação dos interessados foi através do chat online, da própria plataforma, onde eram debatidas dúvidas e comentários acerca do assunto.

O encerramento foi com a palestra “Mulheres na Ciência: resistência, conquistas e desafios” que contou com a presença da pesquisadora em Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Jacenir Mallet. A palestrante refletiu sobre temas importantes como desigualdade salarial entre gêneros, assédio no local de trabalho, racismo, conciliação da maternidade com a carreira, invisibilização de mulheres que tiveram uma importante contribuição para a ciência ao longo da história e etc. A mesa da palestra foi composta somente por mulheres e todos ficaram muito emocionados durante o debate.

De acordo com o Pró-reitor de Extensão, Roberto Lelis, a semana foi um desafio para a Proext, mas a equipe que coordenou a semana fez um bom trabalho. “Nesta semana um dos objetivos foi mostrar os espaços da universidade, como os nossos museus. Além de apresentar os cursos disponíveis na UFRRJ

e em especial mostrar os projetos desenvolvidos na Rural. Principalmente aqueles que estão direcionados a ajudar nesse momento de pandemia”, explicou.

Andressa Esteves é professora do Departamento de Química Orgânica da UFRRJ e foi uma das coordenadoras da semana. A docente expli-

.....  
*“A grande importância com relação a um evento totalmente online é a oportunidade de gerar um material que ficará para a posteridade, podendo ser acessado a qualquer momento [...] É a Universidade de telas abertas para a população”*  
 .....

*Alessandra de Carvalho, chefe da CCS da UFRRJ*

cou qual foi a maior vantagem de ter realizado o evento nesse formato inédito. “A grande importância com relação a um evento totalmente online é a oportunidade de gerar um material que ficará para a posteridade, podendo ser acessado a qualquer momento. Além disso, o alcance de público também é bem maior, visto que pessoas de todo o país podem acessar este conteúdo. É a Universidade de telas abertas para a população”, relatou.

Quem também trabalhou bastante foi a professora Alessandra de Carvalho, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS). A docente é Chefe da Coordenação de Comunicação da UFRRJ e foi uma das responsáveis pela articulação da divulgação dos materiais visuais da SNCT nas redes sociais. Segundo ela, apesar do desafio, de realizar tudo totalmente online, o evento contou com apoiadores e voluntários, que ajudaram em todas as partes da divulgação da SNCT. O Centro de Arte e Cultura (CAC) da UFRRJ, ficou responsável pela edição e aprimoramento dos vídeos a serem divulgados, os designers da Escola de Extensão (Eext) criaram a arte gráfica padrão de acordo com a identidade visual da UFRRJ e os

estudantes voluntários trabalharam em equipe com os residentes na organização da divulgação dos materiais em todas as redes sociais da Proext.

A docente ainda destacou como esse novo formato trouxe uma nova possibilidade de deixar o material todo online tornando seu acesso mais acessível a todos, independente do lugar que esteja. “Nos outros anos, tivemos os eventos presenciais e eles acabavam, de certa forma, limitando o público. E agora com essa possibilidade de deixar o material online, por força do isolamento, também representou um ganho para a universidade”, finalizou a professora.

O designer gráfico Samuel Tavares Coelho foi um dos responsáveis por toda a parte visual do evento. De acordo com ele este ano foi uma experiência bem diferente do ano anterior (2019), devido a mudança no formato do evento. Samuel também falou sobre a parte mais prática do seu trabalho na SNCT. “Quanto ao meu trabalho em si, foi em parte tranquilo. Desde o início, com a criação da logomarca do evento até o último card e às últimas postagens no site, foram meses de bastante trabalho e parceria. Resumindo, um bom trabalho é um trabalho de equipe”, ressaltou.

### SNCT 2020 em números

A SNCT teve seu sucesso também em números. Segundo a organização do evento, foram 1547 inscritos como participantes, 363 propostas e 281 proponentes. Além disso, 118 cards de mostras científicas, de mostra de cursos da UFRRJ, de trabalhos, de projetos e de programas foram publicados nas redes sociais da Proext e da SNCT e 60 vídeos foram divulgados no YouTube.

Para mais informações sobre a SNCT acesse o site da SNCT: <http://snct.im.ufrj.br>

Leia a matéria completa, acesse: <https://bit.ly/3n9DFjm>.